



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

SEJAM TODOS BEM-VINDOS!

**É dada a largada para mais um ano de
muito aprendizado, novas amizades e
memórias únicas!**

**Que seja o começo de um caminho repleto
de experiências e aprendizagens valiosas!
Que possamos juntos semear conhecimentos
e, no final, colhermos os frutos dessa
parceria de sucesso!**

Um ótimo início de aulas a todos!



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ano

DATA

1ª semana (5/2 a 9/2)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP44 / EF69LP07

LÍNGUA PORTUGUESA



“O estudo não é apenas um meio para alcançar sucesso, mas também uma forma de expandir a mente e enriquecer a alma.”

Vamos começar mais um ano letivo?

1. Vamos ler abaixo um fragmento adaptado do livro “**As mais belas coisas do mundo**”, de *Valter Hugo Mãe*.

AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO

Valter Hugo Mãe

O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando. Estar vivo é procurar, explicava.

Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detetive cheio de trabalho e talentos. Tinha o ar de um caçador de tesouros e, de todo o modo, os seus olhos reluziam de uma riqueza profunda. Percebíamos isso no seu abraço. Eu dizia: dentro do abraço do avô. Porque ele se tornava uma casa inteira e acolhia. Abraçar assim, talvez porque sou magro e ainda pequeno, é para mim um mistério tremendo. (...)

Era um detetive de interiores, queria dizer, inspecionava sobretudo sentimentos. Quando perguntei o porquê, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente acerca da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico. (...)

Convenci-me de que as mais belas coisas do mundo se punham enquanto profundos e urgentes mistérios. Eram grandemente invisíveis e funcionavam por sinal dúbios que nos poderiam enganar, tantas vezes devido à vergonha ou à dissimulação. O que sentem as pessoas é quase sempre mascarado. (...)

A beleza, compreendi, é substancialmente um atributo do pensamento, aquilo que inteligentemente aprendemos a pensar. (...)

Eu entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante. Como maior erro ou virtude, eu prometi tentar.

Texto fragmentado e adaptado para fins pedagógicos. MÃE, Valter Hugo. *As mais belas coisas do mundo*. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2019.

2. Vamos reler um trecho do texto “*As mais belas coisas da vida*”, de Valter Hugo Mãe.

“Eu **entendi** que o meu avô **era** como todas as mais belas coisas do mundo juntas numa só. E **entendi** que fazer-lhe justiça **era** acreditar que um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar minha pessoa algo semelhante.”

A) É possível identificar se as ações do narrador-personagem ocorrem no presente ou no passado? Justifique sua resposta.

B) Leia o fragmento a seguir: “*Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detetive cheio de trabalho e talentos.*” A palavra “**quase**”, reflete uma ideia de:

- (a) O avô realmente usava os equipamentos;
- (b) O avô raramente usava os equipamentos;
- (c) Os equipamentos estavam sempre à disposição do avô que só usava às vezes.
- (d) O avô não usava os equipamentos, mas a procura era tão intensa que eram como que por pouco não seriam usados.

C) Por que o narrador-personagem usava a expressão: “*dentro do abraço do vô*”?

- (a) Porque o avô era como um detetive;
- (b) Porque avô o acolhia.
- (c) Porque o avô era como um caçador de tesouros.
- (d) Porque o avô estudava o coração das pessoas.

D) Na sua opinião, por que o menino gostaria de se tornar parecido com o avô?

PRODUÇÃO DE TEXTO

MEMÓRIAS

Memórias são narrativas produzidas para lembrar o passado, vivido ou imaginado, e têm como ponto de partida, experiências vividas pelo autor, no passado, contadas como são lembradas no presente.

Agora é hora de destacar quais foram as mais belas coisas do mundo para você. Escreva um texto, buscando na sua memória coisas que viveu ou já ouviu dos seus parentes, amigos, vizinhança e assim por diante.

A large rectangular box with horizontal lines for writing, and a decorative folded corner at the bottom right.